

MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INTRODUÇÃO: Cuidado paliativo é uma abordagem médica que visa a garantia do bem-estar para pessoas portadoras de doenças ameaçadoras de vida. Entretanto, 51,9% dos pacientes com neoplasia avançada convivem com dor de intensidade moderada a intensa. Nesse contexto, controlar esse sintoma se mostra essencial para fornecer qualidade de vida para o paciente oncológico. **OBJETIVO:** Revisar o manejo da dor oncológica em pacientes paliativos. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada através da base de dados MEDLINE. Os descritores “Analgesia”, “Cancer Pain Management” e “Palliative Care” foram obtidos através dos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram publicações gratuitas dos últimos cinco anos, enquanto os critérios de exclusão foram textos que fugissem do proposto ou publicados anteriormente a 2016. Inicialmente 434 artigos foram encontrados, após seleção, nove foram escolhidos para compor o trabalho. **RESULTADOS:** O manejo da dor oncológica segue, tradicionalmente, as recomendações da escada analgésica de três etapas da Organização Mundial da Saúde. Inicia-se com analgésicos não opióides, como paracetamol, e anti-inflamatórios não esteroides, quando a dor tem origem inflamatória. O tratamento progride com utilização de opióides fortes, como a morfina, uma vez que os opióides fracos possuem eficácia durante um curto período de tempo. Outras terapias, como a aplicação de canabinóides e o bloqueio de nervos, implicaram positivamente com alívio da dor, inibição de náuseas e vômitos. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos devem ser eficazes em manter a qualidade de vida do paciente durante o processo de morrer. O manejo da dor oncológica deve ser individualizado, avaliando os benefícios e os riscos de cada terapia. Destarte, é fundamental que uma reavaliação da resposta aos medicamentos seja frequentemente realizada, ao verificar se esses apresentam efeitos adversos incontroláveis ou não melhora os sinais clínicos do paciente, a fim de garantir a eficácia do tratamento e atuação dos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia. Cuidados paliativos. Tratamento da dor oncológica.